

CENTRO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM:
CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Nursing Care Center: Creation and Development
Centro de Cuidados del Oficio de Enfermería:
creación y desarrollo

Marineli Joaquim Meier¹
Susanne Elero Betioli²
Eliane Cristina Maziero³
Heidi Reichembach Correa Vieira⁴

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem retrospectiva e descreve a criação e o desenvolvimento do Centro de Cuidados de Enfermagem (CCEnf). O CCEnf constitui um espaço de aprendizagem para acadêmicos de enfermagem, possibilita a vivência do processo de ser enfermeiro e a aquisição de experiências por meio da educação em saúde, de forma a iniciar o exercício da autonomia profissional. Em sua trajetória buscou-se cumprir as metas traçadas a cada planejamento deste projeto, de forma a proporcionar um conhecimento profissional em um espaço acadêmico. Ao longo de seis anos de experiência, o projeto possibilitou a integração da academia à comunidade, maior objetivo da extensão universitária.

Palavras-chave: assistência à saúde; cuidados de enfermagem; relações comunidade-instituição.

ABSTRACT

Deals with an experience essay, with an retrospective approach that describes the creation and development of a Nursing Care Center so called Centro de Cuidados de Enfermagem (CCEnf). The CCEnf is an apprenticeship space for nursing students, which allows the students practice the process of being a nurse, the acquisition of experiences by health education, in a way to begin the exercise of professional autonomy. In its trajectory goals that were established during each planning for this project tried to be fulfilled, in a way to provide a professional knowledge in a student space. Through out six years of experience, the project enabled an integration of the academy and the community, the major goal of university extension.

Keywords: delivery of health care; nursing care; community-institutional relations.

RESUMEN

Reportos de un ensayo de la experiencia, con un acercamiento retrospectivo que describe la creación y el desarrollo de un Centro de Cuidados de Enfermería (CCEnf). El CCEnf es un espacio del aprendizaje para los estudiantes del oficio de enfermera, que enervoriza a estudiantes práctica el proceso de ser enfermera, la adquisición de experiencias por la educación de salud, de una manera de comenzar el ejercicio de la autonomía profesional. En sus metas de la trayectoria que fueron establecidas durante cada planeamiento

¹ Doutora em Filosofia da Enfermagem, professora adjunta do Departamento de Enfermagem e Pós-Graduação, membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA).

² Acadêmica da graduação em Enfermagem da UFPR, bolsista do Projeto de Extensão intitulado Centro de Cuidados de Enfermagem, bolsista voluntária da Iniciação Científica, membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA). E-mail: ccenf_ufrpr@yahoo.com.br, tel: (41) 3286-7826, End: Rua Francisco Lourenço Johnscher, nº 920, Boqueirão, Curitiba – Paraná.

³ Acadêmica de graduação em Enfermagem, bolsista do Projeto de Extensão Centro de Cuidados de Enfermagem.

⁴ Acadêmica da graduação em Enfermagem da UFPR, bolsista do Projeto de Extensão intitulado Centro de Cuidados de Enfermagem, bolsista voluntária da Iniciação Científica, membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA).

para este proyecto intentó ser satisfecho, de una manera de proporcionar un conocimiento profesional en un espacio del estudiante. Con hacia fuera seis años de experiencia, el proyecto permitió una integración de la academia y de la comunidad, la meta principal de la extensión de la universidad.

Palabras-clave: prestação de atenção de saúde; cuidados de enfermagem; relaciones comunidad-institución.

Introdução

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da criação de um projeto de extensão intitulado *Centro de Cuidados de Enfermagem*, bem como o desenvolvimento de atividades por ele realizadas. Ao tomar como ponto de partida o cuidado, que segundo Damas, Munari e Siqueira (2004), denota atenção, cautela, desvelo, zelo e está intimamente ligado à enfermagem, acrescido de conhecimento técnico e científico, o projeto engloba as atividades, as atitudes e os sentimentos que permeiam a prática profissional de enfermagem. Essas atividades são geradas por meio da percepção e julgamento do enfermeiro acerca das necessidades do ser humano. De acordo com Rolim, Pagliuca e Cardoso (2005) um relacionamento baseado em atitudes humanas e demonstração de respeito é o esperado por todos os profissionais responsáveis pelo cuidar. Desta forma, a convivência entre o indivíduo cuidado e o cuidador melhora a qualidade de vida, definida por Kawakame e Miyadahira (2005) como sensação de bem-estar de uma pessoa. É fundamental que o enfermeiro reconheça a importância do cuidado para que seja valorizada a multidimensionalidade do ser humano (PROCHNOW; LEITE; ERDMANN, 2005).

Ao considerar essas necessidades, o Centro de Cuidados de Enfermagem (CCEnf) foi criado em 2001 devido ao interesse de professores da Universidade Federal do Paraná em proporcionar aos acadêmicos um espaço para aprendizagem, no qual é possível realizar tais práticas profissionais do Enfermeiro, e tem por diretriz a autonomia do exercício profissional. Desde sua criação, firmaram-se parcerias com outras áreas do conhecimento, bem como

realizaram atividades educativas com o objetivo de promover a qualidade de vida do indivíduo e da família.

As atividades contemplaram atendimentos à comunidade com orientações à saúde, consultas de enfermagem, campanhas de vacinação e de esclarecimento acerca do processo saúde-doença, bem como eventos de discussão sobre o processo de trabalho do enfermeiro. O CCEnf participou de pesquisas e outros eventos com a finalidade de enfatizar a importância da interação entre um projeto de extensão e a comunidade. Ele representa um local propício para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas e interação dos acadêmicos de enfermagem e parceiros do projeto com a sociedade.

Dessa forma, atua na educação em saúde, bem como oportuniza o envolvimento acadêmico com a comunidade, um dos objetivos da extensão universitária.

Neste relato de experiência será descrita a criação do CCEnf, seu desenvolvimento, assim como as atividades realizadas por meio dele, de maneira a demonstrar a importância de um projeto de extensão no entrelaçamento do ensino à assistência e pesquisa.

Trajetória do projeto

As iniciativas de implementar um Centro de Cuidados de Enfermagem (CCEnf) surgiram em 2001, a partir da disponibilidade de um espaço físico, bem como do desejo dos alunos da Graduação em Enfermagem da UFPR em colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ao visualizarem o lugar, os docentes perceberam a possibilidade de utilizá-lo para a prestação da assistência à comunidade interna e externa à UFPR, residente nas proximidades, o que integraria a assistência ao ensino.

No decorrer do referido ano, cinco professoras e cinco alunas do Departamento de Enfermagem da UFPR trabalharam na elaboração do projeto, baseado em uma revisão bibliográfica e em consultas a outros professores. Assim, surgiu oficialmente em 09/05/2002, o projeto de extensão *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão*.

A proposta para o primeiro ano foi um trabalho conjunto, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, no qual os alunos e professores desenvolvessem programas tendo em vista a melhoria na qualidade de vida por meio de educação em saúde, de forma a promover uma troca de conhecimentos acadêmicos e populares. Estabeleceram-se como objetivos para este período: elaborar o regimento interno do CCEnf; oferecer capacitação para os cuidados familiares; promover cuidados de enfermagem; realizar cuidados relacionados à imunização e a administração de medicamentos; e propor/estabelecer programas de educação continuada aos servidores da SMS-Curitiba.

O CCEnf recebeu a colaboração, neste período de 2002, de dois docentes do Departamento de Enfermagem da UFPR, como coordenadores, e duas alunas como bolsistas, as quais realizaram a territorialização da comunidade, por meio do mapeamento da população-alvo, bem como o levantamento de características populacionais e familiares e das necessidades de cuidados de Enfermagem. O CCEnf começa a dar seus primeiros passos com dificuldade, porém com persistência.

Os bolsistas, a partir dos dados coletados, desenvolveram suas atividades e estabeleceram relação com a clientela, fazendo com que esta percebesse a importância do cuidado holístico.

Em 2003 participaram do projeto duas professoras coordenadoras, nove colaboradoras e cinco alunos bolsistas, que trabalharam em prol da montagem de consultórios de Enfermagem com equipamentos e materiais adquiridos por meio de parcerias estabelecidas.

O objetivo principal durante este ano, quanto ao ensino, foi demonstrar aos acadêmicos de Enfermagem a possibilidade de trabalho autônomo em diversas atividades, tais como: consulta de enfermagem; administração de medicamentos e tratamentos prescritos; treinamento de pacientes para o autocuidado; cursos e orientações à pacientes portadores de doenças crônicas.

Com a estrutura disposta nas dependências do Setor de Ciências da Saúde, ocorre em 28/09/03, a inauguração oficial do CCEnf, na presença de 250 pessoas, entre alunos, docentes e representantes de cada parceria firmada: SMS, Departamento de Enfermagem, Curso técnico em Massoterapia e outros projetos de extensão da UFPR.

Dentre as parcerias estão o *Grupo de Estudo Multiprofissional de Saúde do Adulto (GEMSA)* da UFPR, que com o empenho de sua coordenadora e seus bolsistas, passou a realizar, no CCEnf, reuniões e atividades lúdicas do projeto *Assistindo o Adulto com Ostomia*. Também foram realizadas, junto da professora responsável e uma associação de usuários, algumas atividades durante uma tarde por semana, voltada à Saúde Mental.

Além dessas atividades, os bolsistas do CCEnf atentaram para a situação vacinal da população atendida e realizaram uma pesquisa com 100 pessoas - seis eram da comunidade, dois funcionários e 92 alunos - na qual apontou-se que 30% dos alunos trabalhavam na área de saúde, sendo estes pertencentes ao grupo que estava com a situação vacinal irregular, fato este que levou a instituição a sensibilizar os acadêmicos quanto à importância da vacinação contra Hepatite B. Enfatizou-se

que os profissionais de saúde, por estarem frequentemente em contato com material biológico potencialmente contaminado, seus derivados e secreções humanas, devem estar devidamente imunizados.

Integração à comunidade

Em 2004, o CCEnf participou do 3.º Encontro de Extensão e Cultura Virtual (ENEC), com a apresentação dos objetivos do projeto, que ressaltavam a importância do espaço para a prática profissional e o processo de aprendizagem.

Um dos objetivos foi localizar e entrevistar associações e movimentos presentes nos bairros próximos ao CCEnf e levantar o perfil dos moradores da região. Para obtenção de tais dados, realizou-se uma pesquisa, a qual assinalou a existência de instituições próximas ao CCEnf, atuantes em diversas áreas, tais como: orientação para o planejamento familiar, tratamento aos pacientes ostomizados, apoio aos portadores de parkinsonismo e atendimento aos menores de rua. Quanto ao perfil dos moradores verificou-se grande número de portadores de hipertensão arterial.

Como o número de Unidades de Saúde na região central da cidade é escasso, o CCEnf mostrou-se como importante alternativa de atendimento aos moradores.

Outra importante atividade realizada no decorrente ano, em busca de prevenção e promoção da saúde, foi a campanha de vacinação contra Hepatite B para alunos, docentes e funcionários.

Em 2005, objetivou-se prestar cuidados de enfermagem com a finalidade de promoção de qualidade de vida aos indivíduos e seus familiares, e realizar eventos que contextualizassem as condições do processo de trabalho do enfermeiro e a importância do resgate de sua autonomia profissional.

Com este intuito o CCEnf promoveu o I Encontro de Acadêmicos de Enfermagem da UFPR, que ocorreu em 05/08/05, com a participação de 197 alunos da Graduação. Foram realizadas duas palestras abordando temas como a destinação dos resíduos de saúde e a prevenção de acidentes com perfurocortantes. No mesmo evento realizou-se uma coleta de dados por meio de aplicação de um questionário de cadastro dos alunos, verificação de seu estado vacinal e avaliação da qualidade de vida dos mesmos. Dos resultados obtidos apontou-se que: 66% dos participantes relataram não praticar atividade física regularmente; 50% fazem consulta odontológica preventiva, 59% procuram atendimento médico somente quando sentem a necessidade; 25% dos acadêmicos não estão vacinados contra Rubéola, Hepatite B, Difteria e Tétano (Dupla) ou desconhecem seu estado vacinal; 63% relataram interesse em alguma língua estrangeira e 42% gostariam de participar de atividades extracurriculares como coral e teatro.

Com base nos dados coletados e com o desígnio de intervir na situação vacinal dos acadêmicos, o CCEnf promoveu em 20/10/05 uma campanha de vacinação com ênfase na imunização contra Hepatite B, Tétano e Difteria. A campanha foi realizada em parceria com uma Unidade de Saúde, o Departamento de Enfermagem e a Central de Vacinas da SMS, e atendeu em torno de 80 pessoas entre docentes, discentes e funcionários. Com isso, estabeleceu-se um perfil da situação e o planejamento de ações que visaram o cumprir dos objetivos do projeto no referente ano.

Durante o primeiro semestre, realizou-se uma pesquisa sobre as atividades de extensão e cultura ofertadas pela UFPR. Foram catalogados lugares de atendimento à saúde, cultura e esporte. Os dados coletados permitiram a confecção de um folder com informações variadas, posteriormente disponibilizado aos acadêmicos de enfermagem.

O projeto de extensão participou de vários eventos em 2005, com a apresentação dos seguintes trabalhos: *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão*, no XXIII Seminário de Extensão Universitária da região Sul (SEURS); *Contribuição aos acadêmicos do curso de Enfermagem: Centro de Cuidados*, no Encontro de Enfermagem da Região Sul (ENFSUL); *Centro de Cuidados*, apresentado no 13º Evento de Iniciação Científica da UFPR (EVINCI); *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão*, no 4º Encontro de Extensão e Cultura da UFPR (ENEC); *Centro de Cuidados de Enfermagem: a Autonomia como base de trabalho*, no 57º Congresso Brasileiro de Enfermagem; *Um espaço de aprendizagem e trocas, o Centro de Cuidados como instrumento de transformação social*, no VIII Congresso Ibero-Americano de extensão universitária.

Em 2006, o CCEnf direcionou as atividades para os adolescentes considerando que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), adolescente é todo indivíduo entre 10 e 19 anos. Essa fase significa mudanças, crises, readaptação ao novo corpo e conflitos de decisão frente aos problemas da vida adulta. Há necessidade de ser aceito por um grupo e essa aceitação depende muitas vezes de mudanças de comportamento como, por exemplo, pintar os cabelos, colocar *piercing*, fazer tatuagens, fumar, usar drogas, ter relações sexuais.

As mudanças, com frequência, são impostas pela situação, de forma a contrariar a educação até então fornecida e postulada pelos pais, o que gera conflitos familiares, visto que o adolescente tende a reagir contrário a qualquer tipo de autoridade, seja dos pais, da escola ou da sociedade.

Dentro deste contexto, o Centro de Cuidados direcionou suas atenções aos adolescentes, por meio de parceria com um colégio da rede pública de ensino, com alunos de uma faixa

etária entre 15 e 18 anos, que cursam o Ensino Médio. A escola forneceu um espaço no qual foi montado um consultório de enfermagem, neste, foram realizados atendimentos de abordagem inicial à saúde, bem como, trabalhos educativos.

No segundo semestre, o CCEnf realizou o *II Encontro de Acadêmicos de Enfermagem da UFPR*, com palestras que abordaram a formação de competências gerenciais do Enfermeiro; a importância da imunização para os profissionais de saúde; a atuação da enfermagem na prevenção da violência contra a mulher; a promoção da saúde mental ao acadêmico de Enfermagem. O evento contou com a participação de 143 acadêmicos.

Outro acontecimento promovido pelo CCEnf foi a *Oficina de Sexualidade e Gênero na Adolescência*, realizada em duas etapas, com a participação de 23 pessoas, na qual objetivou capacitar os bolsistas para a realização de suas atividades na esfera escolar.

No decorrer do ano, vários trabalhos foram produzidos e apresentados pelo CCEnf em diversos eventos: *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão*, no XXIV SEURS; *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão*, apresentado no 5.º ENEC; *Centro de Cuidados de Enfermagem: Perfil dos Acadêmicos de Enfermagem*, no IV Seminário do Cuidado Humano NEPECH, UFPR; *Vivenciando o Centro de Cuidados de Enfermagem Sob a Perspectiva de uma Acadêmica de Enfermagem*, no IV Seminário do Cuidado Humano, NEPECH, UFPR; *Centro de Cuidados de Enfermagem: Delineando uma Estratégia de Cuidados*, no IV Seminário do Cuidado Humano, NEPECH, UFPR.

Firmou-se parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem do Paraná (ABEn-PR), de maneira a formar um elo que possibilitou maior proximidade da academia ao exercício profissional.

O CCEnf participou da Ação Global 2006, atividade de âmbito nacional, por onde passaram aproximadamente 20 mil pessoas. Foram ofertadas vacinas contra Difteria e Tétano à população e promovida educação em saúde.

Já no ano de 2007, no mês de Maio, o CCEnf realizou um evento de extensão chamado de *Re-visitando Saberes*, com ênfase ao atendimento de Urgência, bem como o evento *III Encontro dos Acadêmicos de Enfermagem da UFPR*, em julho, que contou com a participação de 115 acadêmicos, tendo abordado como temática mais instigante as novas tecnologias em terapias intravenosas e medidas de segurança.

A parceria com o colégio de Ensino Médio da rede pública é mantida, e são discutidos com alunos protagonistas assuntos como: alcoolismo; sexualidade; drogadição; métodos contraceptivos; distúrbios alimentares; DST/AIDS; valorização do corpo; gestação na adolescência e autocuidado. É importante ressaltar a continuidade com os atendimentos no ambulatório escolar, o que permite uma maior interatividade com os adolescentes, de maneira a sanar dúvidas frequentes e ampliar a visão dos alunos às várias situações que os mesmos poderão enfrentar.

Para atuar de maneira eficaz nessa escola, foi necessária a construção de Protocolos referentes a Curativos e Consulta de Enfermagem, além da participação das bolsistas no evento *V Seminário de Adolescência e Sexualidade*, realizado no referido colégio por meio do CCEnf junto à uma disciplina de licenciatura da UFPR no mês de agosto.

O CCEnf também iniciou uma atividade em parceria com uma rádio, que possui sua transmissão por ondas curtas, que disponibilizou espaço em sua programação para a realização de chamadas educativas, tendo em vista uma população da região Norte do Brasil, que não

têm acesso a outros meios de comunicação e vivem em situações precárias de saneamento básico e saúde.

No mesmo semestre, apresentou um trabalho na forma de pôster: *Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando a Assistência, a Pesquisa, o Ensino e a Extensão* em um evento promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro (NEAB) e Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFPR, referente às Ações Afirmativas da Fundação Araucária e seu programa de Inclusão Social. Além de ter participado na Feira de Profissões da UFPR, momento voltado para toda a comunidade interessada em prestar vestibular.

De 2001 a 2007, tiveram a experiência de atuar junto ao Centro de Cuidados, 21 bolsistas, nove alunas voluntárias, seis professoras coordenadoras, 14 professoras colaboradoras.

Considerações finais

O Centro de Cuidados, de forma a atender aos acadêmicos do Curso de Graduação de Enfermagem da UFPR, tem atingido os objetivos traçados a cada planejamento realizado pelos coordenadores responsáveis junto aos alunos, o que possibilita a criação de novas expectativas e a superação das mesmas a cada cumprir de tarefas.

É com muito empenho e criatividade que suas atividades são propostas e realizadas. Desta forma, a academia integra-se à comunidade da melhor maneira possível, possibilitando aos acadêmicos uma experiência em que se faz necessário o saber conviver, o saber liderar, bem como a autonomia, necessários à prática profissional.

REFERÊNCIAS

- DAMAS, Keyti C.; MUNARI, Denize B.; SIQUEIRA, Karina M. Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade. *Rev. Eletrônica de Enfermagem*, v. 6, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista>>. Acesso em: 15/10/2007.
- KAWAKAME, Patrícia M. G.; MIYADAHIRA, Ana Maria K. Qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 39, n. 2, p. 164-72, 2005.
- PROCHNOW, Adelina G.; LEITE, Joséte L.; ERDMANN, Alacoque L. Teoria interpretativa de Geertz e a gerência do cuidado: visualizando a prática social do enfermeiro. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 13, n. 4, p. 583-90, jul./ago. 2005.
- ROCHA, G. L. H. *Adolescência e sexualidade*. Disponível em: <<http://www.br.geocities.com/glhr/cartilha/sex.html>>. Acesso em: 11/10/2007.
- ROLIM, Karla M. C.; PAGLIUCA, Lorita M. F.; CARDOSO, Maria V. L. M. L. Análise da teoria humanística e a relação interpessoal do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.13, n. 3, p. 432-44, maio/jun. 2005.
- ZAGONEL, Ivete P. S. O cuidado humano transicional na trajetória de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 7, n. 3, p. 25-32, jul. 1999.

Texto recebido em 15 de outubro de 2007.
Texto aprovado em 15 de fevereiro de 2008.